

OBJETIVOS GERAIS:

Estimular o exercício e a experimentação da poesia, e o manuseio da produção poética brasileira contemporânea.

Trabalhar a linguagem, a criatividade e a relação crítica entre diferentes formas artísticas de expressão, através da monitoria de um agente ligado à prática da invenção.

Criar condições para as pessoas experienciarem e melhorarem seu potencial, sua capacidade e seu relacionamento.

CONTEÚDOS:

Leituras, jogos e exercícios com textos dos participantes. Discussão e debate de grupo e posterior pesquisa e confrontação com textos básicos de autores contemporâneos.

OBSERVAÇÃO: A dinâmica da oficina será basicamente a do brincar com as camuflagens da linguagem, a representação do imaginário e a desmontagem da ação pedagógica tradicional - possibilitando assim a (re)descoberta da aprendizagem e criação lúdicas, portanto o seu movimento e a sua configuração serão dispostos pelo interesse e pela participação dos integrantes da mesma.

QUAL O UNIVERSO REFERENCIAL?

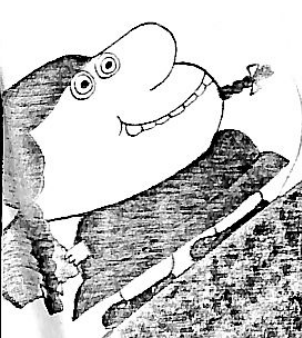
Artaud. Alternativos. Artesanato. Beatles. Boal. Biodança. Bionergética. Capoeira. Cinema. Cantiga de roda. Dragões. Dinossauros. Ecologia. Haikai. Irmãos Campos. Leminski. Macunaima. Prazer. Prosa Porosa. Pessoa. Pound. Pandorgas. Quintana. Quadraturas, Quadrinhos. Soma. Samba. Saladas. Tropicalismo. Ismos. Eiras. Beiras. Etc.

PÚBLICO ALVO E CARGA HORÁRIA:

A dolescentes e adultos. 10 a 15 encontros semanais, com duração de 2 a 3 horas cada, totalizando 30 horas.



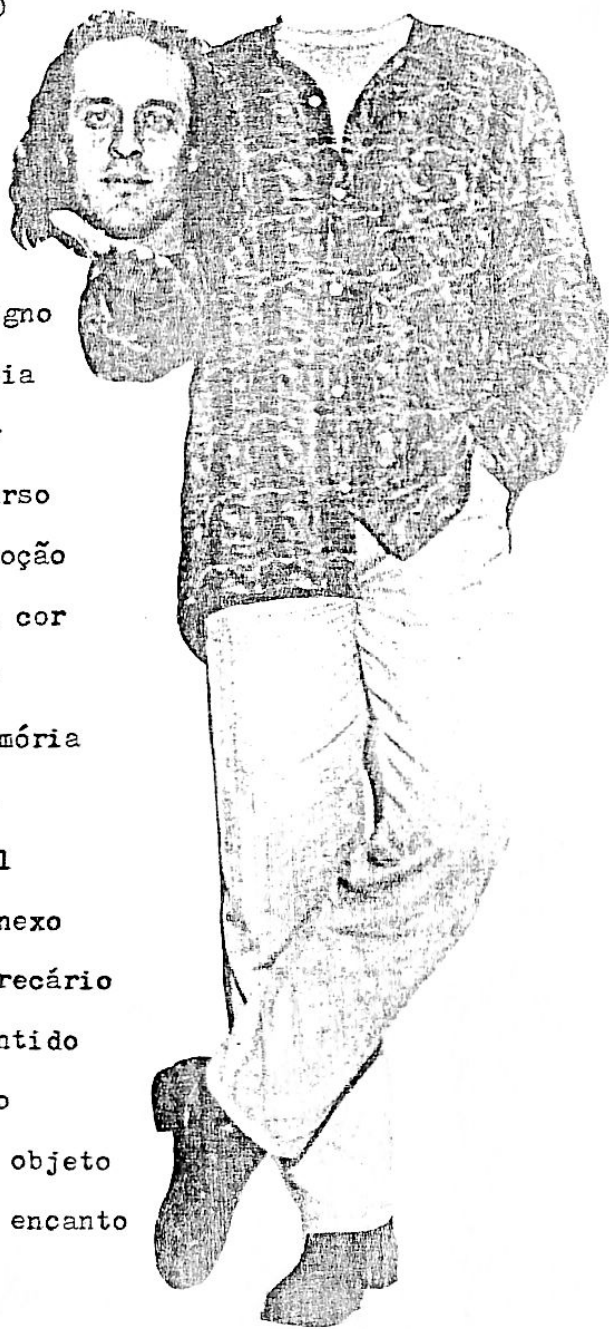
Behavioris
ism, Funk, Funny
ism, Pó
ism, Ra
outros ismos.



OFICINA
DE
POESIA
EXPRESSAO
E
LINGUAGEM
C/MARIO PIRATA

FOTEIRO DE BORDO

desenleio do acerto
desarticulação do signo
desencalhe da fantasia
desanimação do valor
desativação do discurso
desenfreamento da emoção
desapresilhamento da cor
desafinação do olhar
desprendimento da memória
desfiguração da fala
desfibramento do real
descentralização de nexos
desenvolvimento do precário
desapropriação do sentido
desarmamento do gesto
descaracterização do objeto
desenfeitamento do encanto



mario pirata

MARIO PIRATA, Mario Augusto Franco Oliveira.

Poeta, artesão, nasceu em 19/08/1957, em Porto Alegre, RS. Possui formação multidisciplinar, com experiências em teatro, música, dança, educação física, recreação terapêutica, filosofia. Foi professor no município de Alvorada, coordenando um projeto de educação comunitária, por três anos. Desde 1985, vive do seu trabalho com a poesia. Expõe na Feira de Artesanato do Parque Farroupilha, aos domingos, em Porto Alegre. Desenvolve trabalhos de animação e dinâmica cultural, através de palestras, oficinas, apresentações e performances, percorrendo praças, escolas, congressos, feiras e eventos de diversas cidades do estado e do país. Ficou conhecido com a RODA DE POESIA, manifestação que reúne as diferentes linguagens da poesia, da música e do teatro de rua. Realizou inúmeros espetáculos e intervenções: DIA DESSES TE DOU UMA ESTRELA, MACUNAIANDO, NOITE DA POESIA etc, com os grupos Roda de Poesia, E agora pra desgrudar e Camões Baby. Escreveu roteiros infantis para o Programa Clube da Alegria, televisão Piratini, e para o Látula, boneco-personagem da RBS. Publicou inúmeros folhetos, cartazes, cartões, piroesias (poemas gravados com fogo em couro e madeira) além dos livros UM PÊ-DE VENTO DE NOME HUÁ, 1981, edição do autor; CALCINHA ROSA NA CADEIRA DE BALANÇO, 1988, ed. Tchê; AS MINHOCAS TAMBÉM AMAM, 1989, ed. Sulina; CAMBALHOTA, 1991, fascículo da coleção Petit Poa, ed. Secretaria de Cultura de Porto Alegre.

